



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Vigia



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e intérprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURAL	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	12
2.1	LOCALIZAÇÃO	12
2.2	LIMITES	12
2.3	VEGETAÇÃO	12
2.4	SOLOS	12
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	12
2.6	TOPOGRAFIA	13
2.7	GEOLOGIA	13
2.8	HIDROGRAFIA	13
2.9	CLIMA	13
3	DADOS ESTATÍSTICOS	14
3.1	DEMOGRAFIA	14
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	14
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	14
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	14
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	15
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	16
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	16
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	17
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	17
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	17
3.2	HABITAÇÃO	18
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	18
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	18
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	18
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	18
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	19
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	19
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	19
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	20
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	21
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	21
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	22
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	22
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	23
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	23
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	23
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	23
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	24
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	24
3.3.15	Internações 2000-2023	25
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	25
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	25
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	26
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	26
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	26
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	27
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	27

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	27
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	27
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	28
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	28
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	28
3.4	EDUCAÇÃO	29
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	29
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	30
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	33
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	34
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	35
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	36
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	37
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	38
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	39
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	40
3.5	MERCADO DE TRABALHO	41
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	41
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	41
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	41
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	42
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010.....	42
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	42
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	43
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	43
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	43
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	44
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	44
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL	44
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	44
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	44
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	45
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	45
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	46
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	47
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	48
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	48
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	49
3.11	TRANSPORTE	50
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	50
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	50
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	51
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	51
3.11.5	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006.....	52
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	53
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	53
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	53
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	54
3.13	AGRICULTURA	54
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	54
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	56

3.14	PECUÁRIA	58
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	58
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	59
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	59
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	59
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	60
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	60
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	60
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	60
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	60
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	60
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	60
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	61
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	61
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	61
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	61
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	61
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	61
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	62
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	62
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	62
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	62
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	63
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020	63
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2022	63
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	64
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	64
3.18	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	64
3.18.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	65
3.19	MEIO AMBIENTE	65
3.19.1	Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	65
3.19.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	65
	NOTA TÉCNICA	66
	GLOSSÁRIO.....	67

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

As origens do município de Vigia, remontam à ocupação do território pelos índios Tupinambás que, no local, fizeram uma aldeia denominada Uruitá. Entretanto, a colonização do território, realizada entre os anos de 1645 e 1654, é atribuída a D. Jorge Gomes d'Alamo, que recebera de Dom João V as terras onde se situa a atual sede municipal.

Devido à posição do território, o Governo Colonial percebeu a necessidade de criar um posto fiscal para proteger as embarcações que vinham de Belém. Desta utilidade adveio-lhe o nome atual de Vigia.

Em 1693, foi outorgado a Vigia foros de Vila e constituído o respectivo Município, cujo patrimônio territorial foi-lhe concedido por carta de data de Sesmaria, em 25 de agosto de 1734.

Contudo, segundo o historiador Palma Muniz, foi o padre José Lopes, provincial da Companhia de Jesus, de acordo com o Ato Régio, de 11 de maio de 1731, quem obteve permissão para construir a primeira casa, no local que depois transformou-se em templo e que ainda hoje perdura, com suas pinturas afrescos, quadros e imagens.

Com a expulsão dos jesuítas, pelo efeito da Lei Pombalina, uma Carta Régia de 11 de junho de 1761, transformou Vigia em Paróquia secular, para qual foram doados os livros da Companhia de Jesus.

Vigia conservou a sua categoria de Vila até a Independência do Brasil.

O primeiro Senado da Câmara de Vigia data de 1753 e a primeira Câmara Municipal eleita, segundo a Lei Geral de 1828, foi presidida por Carlos Sebastião Delgado. O período da Cabanagem passou-se durante o exercício da segunda Câmara (1833-1836), tendo como presidente Serafim dos Anjos Ferreira.

Com a criação dos Termos e Comarcas da Província do Pará, em 1833, o Município de Vigia constituiu um Termo compreendendo a área de São Caetano, a Vila Nova d'El Rei e a Vila de Colares. Em 1824, pelo decreto lei nº 207, de 1º de agosto, constitui Termo separado sob a jurisdição de um juiz municipal.

Vigia não escapou aos horrores do vandalismo do interior. Por volta de 1835, um grupo de bandidos, chefiados por Bento Ferrão, atacou a Vila. Nos dias 23 e 24 de julho daquele ano, tomaram-na de assalto, não obstante uma resistência heróica, em que foram sacrificados os seus líderes. Após a carnificina, saquearam as casas de comércio e se retiraram, deixando para trás lágrimas e desolação. No dia 6 de fevereiro de 1836, o marechal Soares Andréa ordenou que partisse para Vigia, com seu batalhão de caçadores, o major Francisco Sérgio de Oliveira; este, já no dia 10, tomou a Vila, fortificando-a e perseguindo os rebeldes que haviam fugido para as matas. Com os vereadores sobreviventes reuniu-se a Câmara Municipal pela primeira vez, em sessão extraordinária, no dia 8 de março seguinte, depois dessas tristes ocorrências, para comunicar ao marechal Andréa o restabelecimento da ordem e do regime legal. Os habitantes voltaram pouco a pouco aos seus labores e o Município renasceu, dando continuidade ao desenvolvimento do lugar.

A lei provincial nº 252, de 2 de outubro de 1845, elevou o Município de Vigia à condição de Cidade, sendo instalada de imediato.

Em 1871, com a lei provincial nº 6774, de 21 de setembro, obteve a categoria de Comarca, classificada de 2ª entrância.

Em 1873 a cidade de Vigia teve sua ordem novamente perturbada. Criou-se um conflito entre o vigário, padre Mâncio Caetano Ribeiro, e o juiz municipal e de capelas, por causa dos negócios de Nossa Senhora de Nazaré. A discussão chegou ao ponto de desacatos públicos entre os partidários do vigário e do juiz, dando lugar às arruaças e prisões, chegando-se, inclusive, ao fechamento do Cemitério Público. Para dar fim ao conflito, a Câmara interveio, juntamente com o Governo Provincial.

Com a lei nº 1152, de 4 de abril de 1883, Vigia perdeu a Freguesia de Colares, constituída em Município, depois extinto e, de novo, incorporado ao primitivo, em 1901.

Com a proclamação da República, a Câmara Municipal de Vigia fez sua adesão ao novo regime. Pelo decreto nº 32, de 5 de fevereiro de 1890, o Governo Provisório do Estado extinguiu a Câmara Municipal e, na mesma data, criou o Conselho de Intendência Municipal; segundo o decreto nº 33, do mesmo ano, nomeou como presidente Francisco de Moura Palheta.

Pela lei nº 752, de 25 de fevereiro de 1901, o Município de Vigia recuperou o território que havia perdido para Colares, devido à extinção deste último. Já pelo decreto estadual nº 78, de 27 de dezembro de 1930, Vigia teve o seu território ampliado em função da extinção de São Caetano de Odívalas.

No quadro da divisão administrativa relativo ao ano de 1933, Vigia figura constituído, somente, pelo distrito-sede.

Pelo decreto-lei de 1938, o Distrito de Santo Antônio passou a chamar-se Santo Antônio do Tauá.

O Município de Vigia teve o desmembramento de parte de suas terras para constituir o Município de Santo Antônio do Tauá, conforme a lei nº 1127, de 11 de março de 1955, a qual foi considerada inconstitucional, no mesmo ano, pelo Supremo Tribunal Federal. Porém, segundo a lei estadual nº 2460, de 29 de dezembro de 1961, esse desmembramento concretizou-se para criar os Municípios de Santo Antônio do Tauá e Colares.

Atualmente, o Município é constituído pelos distritos de Vigia (sede) e Porto Salvo.

1.2 CULTURAL

Vigia é um Município em que a religiosidade é marcante, manifestando-se através das seguintes festas: Festividade de Nossa Senhora de Nazaré, com o tradicional Círio, considerado o segundo maior do Estado; Festa de São Pedro; Festa do Divino Espírito Santo; e a Festa de Nossa Senhora da Conceição.

Nos meses de fevereiro e junho ocorrem os principais eventos que contribuem para a divulgação, em todo o estado, do patrimônio cultural da população vigiense. Em fevereiro, são promovidos concursos de blocos carnavalescos, enquanto que, em junho, acontecem os arraiais juninos. Nessas ocasiões, são promovidas apresentações dos grupos de bois-bumbás, Boi Tingá, pássaros, quadrilhas juninas, dança do carimbó - que, em Vigia, recebe a denominação de “zimba” - entre outros.

No Município, existem três bandas de música: 31 de Agosto, União Vigiense e 25 de Dezembro.

Os produtos do artesanato local são: peças tecidas em lã, tamancos, redes e currais de pesca, pequenas embarcações e outros apetrechos de pesca. Merece destaque, ainda, a produção de fogos de artifício, que atende a demanda das festas religiosas da Vigia, bem como de Belém e de outros municípios paraenses.

Os equipamentos culturais de que dispõe o município são constituídos por uma Biblioteca Municipal, mantida pela Sociedade Literária e Beneficente 5 de Agosto, teatros, cinema, um Museu de Arte Sacra e uma Casa da Cultura.

Vigia possui um patrimônio histórico significativo do qual fazem parte a Igreja de Madre de Deus, a Capela do Senhor dos Passos, a Igreja de Nossa Senhora de Nazaré (Matriz), a Igreja de São Sebastião, o Trem de Guerra (casarão onde funcionou um quartel, na época da Cabanagem), a Praça da Independência e o Monsenhor Argemiro Pantoja, além de várias casas coloniais.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Vigia está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 401,589 km², o que corresponde a 0,03% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Guamá e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião do Salgado e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Belém e está a aproximadamente 102 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 0° 51' 47" sul e longitude de 48° 7' 52" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de São Caetano de Odivelas, a leste com São Caetano de Odivelas e Castanhal, ao sul com de Santo Antônio do Tauá e Castanhal e a oeste com Colares.

2.3 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a Campinarana, que é uma vegetação característica da Amazônia, com aspectos de árvores de pequeno porte e caules mais finos e é encontrada na formação arborizada. (IBGE, 2019)

A floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação aluvial. E as formações pioneiras com influencia fluviomarinha, que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais.

Nas planícies aluviais (sujeitas a inundação), que não existe a influência salina do mar, ocorre florestas de várzea e as matas ciliares e nas proximidades das embocaduras dos rios e no litoral predominam os manguezais.

2.4 SOLOS

Os solos identificadas no município são latossolo amarelo distrófico textura média, gleissolo, neossolo e espodossolo.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural era de 92,50%, segundo trabalho realizado com imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986. O único ecossistema virgem é o do manguezal, onde se devem elaborar trabalhos ecológicos com a finalidade de preservá-lo.

Recomenda-se, também, a preservação dos rios Barreta, Açaí, Betuba e Guarima, assim como o furo da Laura ou Guajará-Miri.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 17 metros e sua sede municipal está situada em 6 metros de altitude, conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno, sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Destaca-se na hidrografia do município o furo da Laura, braço de rio que faz limite a oeste com o município de Colares. Para esse furo convergem vários rios e igarapés do município, a saber: o rio Bituba ou Patauateua, que serve de limite com o município de Santo Antônio do Tauá; o rio Baiacu, ao sul; o rio Guarimã e seus afluentes, entre os quais, o Santa Maria (margem esquerda) e o Curuçazinho (margem direita); e o rio Açaí. Desaguando no Atlântico há o rio Barreta, que serve de limite a nordeste com o município de São Caetano de Odivelas. Há, também, um pequeno trecho do rio Braço Esquerdo Marapanim, a sudeste, sem muita expressão hídrica, que serve de limite com o Município de Castanhal.

2.9 CLIMA

O clima de Vigia apresenta-se no clima zonal equatorial úmido, no norte do município conta com três meses seco e nas demais localidades conta com um a dois meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.770 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	40.176	557,10	71,79
2001 ⁽¹⁾	41.727	557,10	74,90
2002 ⁽¹⁾	40.756	557,10	73,16
2003 ⁽¹⁾	41.026	557,10	73,64
2004 ⁽¹⁾	41.637	557,10	74,74
2005 ⁽¹⁾	41.904	557,10	75,22
2006 ⁽¹⁾	42.213	557,10	75,77
2007	43.847	557,10	78,71
2008 ⁽¹⁾	45.680	557,10	82,00
2009 ⁽¹⁾	46.205	557,10	82,94
2010	47.889	539,08	88,84
2011 ⁽¹⁾	48.481	539,08	89,93
2012 ⁽¹⁾	49.054	539,10	90,99
2013 ⁽¹⁾	50.055	539,10	92,85
2014 ⁽¹⁾	50.622	557,10	90,87
2015 ⁽¹⁾	51.173	557,10	91,86
2016 ⁽¹⁾	51.705	539,08	95,91
2017 ⁽¹⁾	52.216	539,08	96,86
2018 ⁽¹⁾	53.191	401,59	132,45
2019 ⁽¹⁾	53.686	401,59	133,68
2020 ⁽¹⁾	54.172	401,59	134,89
2021 ⁽¹⁾	54.650	401,59	136,08
2022	50.832	401,59	126,58

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	28.006	12.170
2007 ⁽¹⁾	30.087	13.760
2010	32.353	15.536

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	20.636	19.540
2007 ⁽¹⁾	22.311	21.342
2010	24.548	23.341
2022	25.695	25.137

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	912	751	848	595
01 a 04 anos	3.757	3.567	3.494	2.907
05 a 09 anos	5.025	4.759	4.724	3.811
10 a 14 anos	5.137	5.133	5.076	4.085
15 a 29 anos	11.875	13.224	14.439	12.313
30 a 49 anos	8.057	9.694	11.685	15.577
50 a 69 anos	4.164	5.003	5.823	8.679
70 anos e mais	1.249	1.521	1.800	2.865

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	11.761	31,43	12.811	31,89	11.119	23,22
Preta	1.036	2,77	417	1,04	1.877	3,92
Amarela	35	0,09	26	0,06	229	0,48
Parda	24.187	64,64	26.737	66,55	34.645	72,34
Indígena	-	-	95	0,24	19	0,04
Sem Declaração	-	-	89	0,22	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	34.620	92,52	34.791	86,60	-	-
Evangélicas	1.900	5,08	4.215	10,49	-	-
Espírita	-	-	22	0,05	-	-
Umbanda e Candomblé	22	0,06	11	0,03	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	7	0,02	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	55	0,14	-	-
Sem Religião	547	1,46	977	2,43	-	-
Não Determinadas	60	0,16	16	0,04	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	4.796	18,27	8.118	26,63	8.194	21,07
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	38	0,14	192	0,63	288	0,74
Divorciado(a)	-	-	88	0,29	273	0,70
Viúvo(a)	935	3,56	1.076	3,53	1.378	3,54
Solteiro(a)	13.116	49,95	21.008	68,92	28.763	73,95
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	5.471	20,84	3.199	10,49	-	-
1 a 3 anos	8.344	31,78	8.940	29,33	-	-
4 a 7 anos	9.093	34,63	12.274	40,27	-	-
8 a 10 anos	2.239	8,53	3.618	11,87	-	-
11 a 14 anos	1.019	3,88	2.134	7,00	-	-
15 anos ou mais	89	0,34	135	0,44	-	-
Não determinados	-	-	183	0,60	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	6.767	16,84	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	438	1,09	-	-
Deficiência Física	-	-	371	0,92	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	242	65,23	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	129	34,77	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	5.444	13,55	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.296	3,23	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	2.000	4,98	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	33.134	82,47	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,02	1,03	1,04	1,06	1,05	1,02
Taxa de Urbanização	60,65	67,21	67,26	69,71	67,56	-
Razão de Dependência	94,72	105,15	91,98	71,96	55,04	45,70
Índice de Envelhecimento	7,57	11,42	10,53	13,36	20,22	39,88
Taxa Geométrica de Incremento	...	2,57	3,80	0,79	1,77	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	4	0,01	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	-	0,00
Amapá	16	0,04	65	0,16	237	0,50
Amazonas	-	0,00	103	0,26	9	0,02
Bahia	-	0,00	10	0,02	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	96	0,20
Ceará	64	0,17	191	0,48	115	0,24
Distrito Federal	-	0,00	8	0,02	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	9	0,02	-	0,00
Goiás	-	0,00	10	0,02	20	0,04
Maranhão	267	0,71	619	1,54	710	1,48
Mato Grosso	-	0,00	-	-	14	0,03
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	12	0,03	8	0,02
Pará	36.923	98,68	39.044	97,18	46458	97,04
Paraíba	-	0,00	-	-	30	0,06
Paraná	-	0,00	-	-	10	0,02
Pernambuco	-	0,00	40	0,10	92	0,19
Piauí	-	0,00	8	0,02	9	0,02
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	22	0,05
Rio Grande do Norte	-	0,00	20	0,05	9	0,02
Rio Grande do Sul	14	0,04	8	0,02	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	57	0,15	19	0,05	27	0,06
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	11	0,02

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	37.416	36.922	34.346	2.576	494
2000	40.176	39.044	...	...	1.132
2010	47.889	46.438	37.478	8.960	1.451

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	377	-	1.451	-
Menos de 1 ano	104	27,59	176	12,1
1 a 2 anos	94	24,93	189	13,0
3 a 5 anos	120	31,83	176	12,1
6 a 9 anos	59	15,65	120	8,3
10 anos ou mais	-	-	790	54,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	37.013	7.177	5,16
2000	40.176	8.083	4,97
2007	43.847	12.270	3,57
2010	47.889	11.797	4,06

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	8.083		11.799	
Geladeira	4.697	58,11	9.457	80,15
Máquina de lavar roupa	1.106	13,68	2.832	24,00
Aparelho de ar-condicionado	73	0,90	-	-
Rádio	5.381	66,57	7.228	61,26
Televisão	6.204	76,75	10.583	89,69
Microcomputador	58	0,72	1.089	9,23
Microcomputador com acesso à internet	-	-	492	4,17
Automóvel para uso particular	353	4,37	884	7,49
Telefone fixo	409	5,06	654	5,54

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	6.487	3.174	2.786	527
2000	8.083	3.328	4.049	706
2010	11.797	5.106	5.560	1.131

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	6.609	6.323	-	1.316	5.007	286
2000	8.083	7.527	122	3.093	4.312	556
2010	11.797	11.251	80	817	10.354	546

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	8.324	1.837	15	1.822	4.650
2000	11.950	3.867	3.652	215	4.216
2010	20.133	8.336	5.562	2.774	3.461

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	6.487	6.482	-	3	2	-
2000	8.083	7.909	-	1	173	-
2010	11.797	11.446	291	6	54	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	6.487	5.963	184	326	14
2000	8.083	7.330	302	444	7
2010	11.797	10.414	781	579	23

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	6	8	6	7	9	6	8	9	12
Odontólogo	3	1	1	4	4	-	2	4	3
Enfermeiro	7	10	13	10	10	4	12	19	24
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	2	2	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Assistente Social	1	1	1	1	3	2	1	2	4
Psicólogo	-	-	-	1	-	-	-	1	1
Auxiliar de Enfermagem	38	32	22	19	29	31	30	27	26
Técnico de Enfermagem	-	4	4	4	14	15	12	21	34
TOTAL	56	57	48	48	70	61	68	85	108

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	9	10	13	11	12	16	7	5	10
Odontólogo	2	3	4	3	5	6	8	8	7
Enfermeiro	21	21	24	24	28	30	27	25	25
Fisioterapeuta	1	-	2	-	2	3	4	3	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Nutricionista	2	2	2	2	2	3	2	2	2
Farmacêutico	1	1	1	1	1	1	-	1	1
Assistente Social	2	2	5	5	6	6	7	6	7
Psicólogo	1	1	2	2	2	4	4	4	3
Auxiliar de Enfermagem	25	24	23	23	24	21	20	18	3
Técnico de Enfermagem	38	37	29	30	33	43	41	35	62
TOTAL	102	101	105	101	115	133	120	108	125

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	19	28	18	23	30	28	28	25	29
Odontólogo	5	6	5	7	6	1	6	6	6
Enfermeiro	12	14	15	12	12	15	16	21	30
Fisioterapeuta	-	1	1	1	1	2	2	3	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	-	-	-	1	1
Nutricionista	1	2	2	2	2	2	2	2	2
Farmacêutico	1	2	1	1	1	3	5	-	1
Assistente Social	1	1	1	1	3	4	4	4	5
Psicólogo	-	-	-	1	-	-	-	1	1
Auxiliar de Enfermagem	45	33	22	19	30	31	30	27	31
Técnico de Enfermagem	-	4	4	4	14	16	13	22	35
Agente Comunitário de Saúde	87	79	113	115	114	118	119	118	117
TOTAL	171	170	182	187	213	220	225	230	258

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	31	27	32	29	40	38	31	35	35
Odontólogo	5	6	8	6	7	9	10	11	10
Enfermeiro	25	25	28	28	33	39	32	32	33
Fisioterapeuta	3	3	4	4	5	5	6	6	6
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Nutricionista	3	3	4	4	4	5	4	4	4
Farmacêutico	1	1	1	1	1	1	-	1	1
Assistente Social	4	3	5	6	7	8	8	7	9
Psicólogo	2	2	2	2	2	4	4	4	3
Auxiliar de Enfermagem	27	27	26	26	26	22	21	19	3
Técnico de Enfermagem	31	30	30	32	35	46	44	38	68
Agente Comunitário de Saúde	117	117	117	117	117	117	117	110	107
TOTAL	250	245	258	256	278	295	278	268	281

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	182	157	184	182	214	215	210	225	245
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autorarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	-	-	1	1	-	-	1	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	1	1	1	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	182	157	184	182	214	215	210	225	245
Privada	1	-	-	1	1	1	1	2	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	260	256	274	276	286	318	308	305	319
Entidades Empresariais	-	2	2	2	2	1	1	1	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	260	256	274	276	286	318	308	305	319
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	260	256	274	276	286	318	308	305	319
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	2	2	2	2	1	1	1	1
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	2	2	2	2	1	1	1	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	6	9	9	9	9	9	9	9	9
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Consultório isolado	2	2	2	2	2	2	2	2	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Posto de saúde	8	8	8	8	8	10	10	10	10
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	1	1	1	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	-
TOTAL	18	21	21	21	21	24	25	27	25

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	9	10	10	10	10	10	10	11	14
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	2	-	-	-	1	1	1	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	1	2	2	2	2	2	2	2	2
Posto de Saúde	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidades móvel terrestre	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	0	0	-	1	1	1	1	1
TOTAL	25	25	25	25	28	28	28	29	32

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	27	30	30	30	35	35	35	35	35
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Número de Leitos - Urgência	-	9	9	9	9	9	9	9	9
Total de leitos	27	39	39	39	44	44	44	44	44
Leitos/ Mil Habitantes	0,64	0,89	0,85	0,84	0,92	0,91	0,91	0,88	0,87

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	35	35	35	35	35	46	46	46	46
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	9	9	9	9
Número de Leitos - Urgência	9	9	9	9	9	25	25	25	25
Total de leitos	44	44	44	44	44	80	80	80	80
Leitos/ Mil Habitantes	0,86	0,85	0,84	0,83	0,82	1,48	1,48	1,46	1,57

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	27	30	30	30	35
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	27	30	30	30	35
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	35	35	35	35
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	35	35	35	35
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	35	35	35	35	35
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	35	35	35	35	35
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	35	35	35	35	35
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		46	46	46	46	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		46	46	46	46	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		46	46	46	46	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	2.590	1.807
2001	2.653	1.691
2002	2.718	1.859
2003	2.555	1.783
2004	2.956	2.147
2005	3.213	2.208
2006	3.168	2.125
2007	3.239	2.171
2008	2.986	2.045
2009	3.014	2.186
2010	3.066	2.296
2011	3.004	2.400
2012	3.238	2.433
2013	3.456	2.456
2014	3.441	2.462
2015	3.460	2.412
2016	3.476	2.211
2017	2.872	1.475
2018	3.226	2.014
2019	3.172	1.943
2020	2.641	1.306
2021	2.771	1.236
2022	3.627	1.906
2023*	2.924	1.429

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	407	458	392	481	486	468	473	428	126	389	409	397	359	412
Feminino	337	395	388	446	448	423	440	431	89	359	367	379	357	387
Ignorado	-	-	-	1	-	2	4	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	744	853	780	928	934	893	917	859	215	748	776	776	716	799

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	355	403	401	383	377	351	346	320	318
Feminino	394	369	352	324	371	361	308	286	304
Ignorado	-	-	-	-	-	1	1	-	-
TOTAL	749	772	753	707	748	713	655	606	622

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	1	-	1
500 a 999g	2	1	1	-	3	2	2	2	3	4	3	2	-	4
1.000 a 1.499g	3	12	1	3	7	1	3	9	6	4	4	5	2	5
1.500 a 2.499g	49	43	47	60	70	63	50	61	56	39	50	48	56	47
2.500 a 2.999g	128	174	157	198	165	176	186	178	161	185	167	187	172	185
3.000 a 3.999g	512	577	526	612	646	593	622	564	596	485	515	500	456	527
4.000 e mais	49	46	44	55	42	48	52	44	43	30	37	32	30	30
Ignorado	1	-	6	-	-	10	2	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	744	853	782	928	934	893	917	859	866	748	776	776	716	799

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	2	2	-	2	1	-	1	-
500 a 999g	4	6	3	5	-	4	2	2	2
1.000 a 1.499g	6	1	1	6	3	4	7	3	6
1.500 a 2.499g	54	51	63	43	63	45	51	42	54
2.500 a 2.999g	165	174	151	163	182	174	159	134	156
3.000 a 3.999g	479	487	495	452	458	449	405	387	377
4.000 e mais	41	51	38	38	40	36	31	37	27
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	749	772	753	707	748	713	655	606	622

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	13	12	19	11	18	6	16	12	7	11	16	22	8	11
15 a 19 anos	253	270	251	290	311	289	289	266	278	241	220	219	212	214
20 a 24 anos	269	316	290	349	345	337	323	304	297	271	296	272	247	284
25 a 29 anos	121	143	128	171	159	148	171	165	166	139	148	145	127	174
30 a 34 anos	51	66	58	60	55	73	87	71	76	55	63	72	79	70
35 a 39 anos	29	30	26	26	33	27	19	27	34	27	22	38	36	35
40 a 44 anos	6	15	7	18	13	9	9	12	7	3	11	7	7	10
45 a 49 anos	1	1	1	1	-	-	3	2	1	1	-	1	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	2	2	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	744	853	782	928	934	893	917	859	866	748	776	776	716	799

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	11	14	17	11	11	15	12	5	6
15 a 19 anos	192	207	198	186	165	160	170	126	122
20 a 24 anos	246	251	271	213	244	216	185	178	189
25 a 29 anos	164	161	158	139	187	156	155	143	140
30 a 34 anos	99	89	74	101	103	101	85	104	101
35 a 39 anos	35	41	31	45	33	55	36	43	48
40 a 44 anos	1	9	4	12	5	10	11	7	14
45 a 49 anos	1	-	-	-	-	-	1	-	2
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	749	772	753	707	748	713	655	606	622

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	70	69	100	95	94	121	105	139	126	120	105	136	116	151
Feminino	70	63	63	81	79	69	88	85	89	67	77	83	93	103
Ignorado	-	-	-	-	6	1	1	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	140	132	163	176	179	191	194	224	215	187	183	219	209	254

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	172	160	182	177	161	176	227	197	216
Feminino	99	95	111	105	112	105	124	120	110
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	271	255	293	282	273	281	351	317	326

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	35	9	13	21	30	13	22	20	19	12	17	5	6	14
1 a 4 anos	2	2	3	3	1	3	2	8	6	4	1	3	2	-
5 a 9 anos	1	3	2	1	3	2	1	5	-	1	3	2	2	-
10 a 14 anos	1	-	-	3	-	4	-	4	4	-	-	1	2	1
15 a 19 anos	2	2	1	1	3	8	5	7	3	5	4	2	2	9
20 a 29 anos	4	7	10	11	11	11	18	12	18	13	17	12	19	23
30 a 39 anos	5	6	7	12	6	10	13	16	11	18	7	21	13	28
40 a 49 anos	8	8	12	12	11	17	14	9	16	11	8	22	16	20
50 a 59 anos	13	9	14	13	19	19	14	29	21	21	25	26	26	23
60 a 69 anos	16	21	36	23	29	36	33	30	34	24	26	41	28	42
70 a 79 anos	15	24	24	28	29	31	29	31	39	39	30	40	42	39
80 anos e mais	38	41	41	48	37	37	43	52	44	39	43	44	51	54
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	-	-	1
TOTAL	140	132	163	176	179	191	194	224	215	187	183	219	209	254

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	12	12	10	10	4	9	10	7	12
1 a 4 anos	3	1	-	1	2	3	3	-	1
5 a 9 anos	2	-	4	3	-	-	2	-	-
10 a 14 anos	3	-	3	1	-	1	2	1	1
15 a 19 anos	6	7	10	5	8	7	6	6	8
20 a 29 anos	18	17	26	28	21	22	16	18	17
30 a 39 anos	31	12	20	20	27	17	24	21	17
40 a 49 anos	21	19	28	18	23	27	21	27	27
50 a 59 anos	36	27	36	33	28	37	46	40	26
60 a 69 anos	38	52	43	44	37	48	52	60	48
70 a 79 anos	48	49	49	53	53	53	79	65	71
80 anos e mais	53	59	63	66	70	57	90	72	98
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	271	255	293	282	273	281	351	317	326

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	1	-	1	-	1	4	1	2	2	1	1	-
Aparelho Circulatório	11	18	21	18	16	25	29	30	34	35	26	46	1	33
Aparelho Respiratório	4	9	6	7	7	10	20	16	13	17	11	16	24	19
Aparelho Digestivo	2	2	8	3	7	7	7	6	4	7	7	6	14	12
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	4	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	3	7	10	16	5	19	24	20	24	20	23	25	2	41
Gravidez, Parto e Puerpério	1	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	1
Aparelho Geniturinário	-	1	-	1	2	1	2	2	1	3	4	1	32	4
TOTAL	21	39	46	45	38	62	84	78	79	85	73	95	80	110

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	2	2	3	6	-	-	3	5	7
Aparelho Circulatório	40	46	49	40	44	35	52	59	66
Aparelho Respiratório	13	20	36	33	23	22	32	22	42
Aparelho Digestivo	10	8	15	11	7	15	16	14	10
TranstMentais e Comportamentais	2	1	4	1	1	1	-	3	3
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	47	33	57	45	46	37	38	38	39
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	1	-	-	2	-	-	-
Aparelho Geniturinário	4	5	8	1	3	5	6	4	3
TOTAL	119	115	173	137	124	117	147	145	170

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	4	1	2	7
Ensino Fundamental	-	31	39	1	71
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	3	1	5	9
Ensino Fundamental	-	30	39	1	70
Ensino Médio	-	1	-	1	1
2002					
Pré-Escolar	-	3	1	5	9
Ensino Fundamental	-	31	39	1	71
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Pré-Escolar	-	3	5	3	11
Ensino Fundamental	-	29	39	1	69
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	29	38	1	68
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2005					
Pré-Escolar	-	-	31	5	36
Ensino Fundamental	-	29	38	1	68
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2006					
Pré-Escolar	-	-	32	5	37
Ensino Fundamental	-	9	62	1	72
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2007					
Pré-Escolar	-	-	30	3	33
Ensino Fundamental	-	9	63	1	73
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2008					
Pré-Escolar	-	-	33	6	39
Ensino Fundamental	-	9	60	4	73
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2009					
Pré-Escolar	-	-	37	4	41
Ensino Fundamental	-	9	66	1	76
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2010					
Pré-Escolar	-	-	35	4	39
Ensino Fundamental	-	9	65	4	78
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2011					
Pré-Escolar	-	-	35	3	38
Ensino Fundamental	-	9	63	3	75
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2012					
Pré-Escolar	-	-	32	3	35
Ensino Fundamental	-	9	61	3	73
Ensino Médio	-	6	-	-	6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	35	3	38
Ensino Fundamental	-	9	60	3	72
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2014					
Pré-Escolar	-	-	40	3	43
Ensino Fundamental	-	9	59	3	71
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2015					
Pré-Escolar	-	-	37	3	40
Ensino Fundamental	-	9	59	3	71
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2016					
Pré-Escolar	-	-	39	3	42
Ensino Fundamental	-	9	58	3	70
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2017					
Pré-Escolar	-	-	43	3	46
Ensino Fundamental	-	9	59	3	71
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2018					
Pré-Escolar	-	-	44	3	47
Ensino Fundamental	-	9	59	3	71
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2019					
Pré-Escolar	-	-	39	3	42
Ensino Fundamental	-	9	53	3	65
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2020					
Pré-Escolar	-	-	39	3	42
Ensino Fundamental	-	9	52	3	64
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2021					
Pré-Escolar	-	-	35	3	38
Ensino Fundamental	-	9	47	3	59
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2022					
Pré-Escolar	-	-	33	3	36
Ensino Fundamental	-	9	47	3	59
Ensino Médio	-	7	-	-	7

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	3	-	1	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	2	1	1	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	1	1	1	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	2	-	1	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	2	-	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	2	-	1	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Ensino Fundamental	-	3	2	1	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	4	3	1	8
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2008					
Ensino Fundamental	-	3	4	1	8
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2009					
Ensino Fundamental	-	2	5	1	8
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Ensino Fundamental	-	2	4	2	8
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2011					
Ensino Fundamental	-	2	2	1	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2012					
Ensino Fundamental	-	2	3	1	6
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2013					
Ensino Fundamental	-	2	2	1	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2014					
Ensino Fundamental	-	2	2	1	5
Ensino Médio	1	3	-	1	5
2015					
Ensino Fundamental	-	1	2	2	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	2	2	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017					
Ensino Fundamental	-	2	2	2	6
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2018					
Ensino Fundamental	-	1	2	2	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2019					
Ensino Fundamental	-	1	1	2	4
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020					
Ensino Fundamental	-	2	1	2	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2021					
Ensino Fundamental	-	2	1	2	5
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2022					
Ensino Fundamental	-	3	1	2	6
Ensino Médio	-	5	-	-	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	1	-	1	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	1	1	1	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	1	1	1	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	1	1	1	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	2	-	1	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	4	1	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	1	6	1	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	3	7	1	11
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2012					
Ensino Fundamental	-	4	7	2	13
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2013					
Ensino Fundamental	-	1	10	1	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	2	11	1	14
Ensino Médio	1	2	-	1	4
2015					
Ensino Fundamental	-	2	10	2	14
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	2	13	2	17
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	9	2	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	8	2	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	1	4	2	7
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020					
Ensino Fundamental	-	2	3	2	7
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2021					
Ensino Fundamental	-	1	3	2	6
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2022					
Ensino Fundamental	-	3	2	2	7
Ensino Médio	-	4	-	-	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	267	49	93	409
Ensino Fundamental	-	7.510	3.703	223	11.436
Ensino Médio	-	1.332	-	-	1.332
2001					
Pré-Escolar	-	161	182	402	745
Ensino Fundamental	-	7.331	3.492	211	11.034
Ensino Médio	-	1.670	-	-	1.670
2002					
Pré-Escolar	-	212	169	400	781
Ensino Fundamental	-	7.124	3.449	226	10.799
Ensino Médio	-	1.980	-	-	1.980
2003					
Pré-Escolar	-	109	287	170	566
Ensino Fundamental	-	6.853	3.622	201	10.676
Ensino Médio	-	2.189	-	-	2.189
2004					
Pré-Escolar	-	59	1.556	472	2.087
Ensino Fundamental	-	6.785	3.712	179	10.676
Ensino Médio	-	2.403	-	-	2.403
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.654	623	2.277
Ensino Fundamental	-	6.431	3.464	214	10.109
Ensino Médio	-	2.491	-	-	2.491
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.665	615	2.280
Ensino Fundamental	-	3.549	6.024	203	9.776
Ensino Médio	-	2.782	-	-	2.782
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.846	260	2.106
Ensino Fundamental	-	3.587	5.912	203	9.702
Ensino Médio	-	2.749	-	-	2.749
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.937	401	2.338
Ensino Fundamental	-	3.413	5.493	346	9.252
Ensino Médio	-	2.363	-	-	2.363
2009					
Pré-Escolar	-	-	2.205	295	2.500
Ensino Fundamental	-	3.496	5.544	259	9.299
Ensino Médio	-	2.399	-	-	2.399
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.350	301	1.651
Ensino Fundamental	-	3.493	5.904	421	9.818
Ensino Médio	-	2.362	-	-	2.362
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.420	294	1.714
Ensino Fundamental	-	3.593	5.710	481	9.784
Ensino Médio	-	2.172	-	-	2.172
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.378	263	1.641
Ensino Fundamental	-	3.460	5.363	513	9.336
Ensino Médio	-	2.148	-	-	2.148

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.673	279	1.952
Ensino Fundamental	-	3.427	5.219	551	9.197
Ensino Médio	-	2.110	-	-	2.110
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.364	257	1.621
Ensino Fundamental	-	3.519	4.884	572	8.975
Ensino Médio	-	1.946	-	-	1.946
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.335	142	1.477
Ensino Fundamental	-	3.302	5.093	557	8.952
Ensino Médio	-	1.964	-	-	1.964
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.340	170	1.510
Ensino Fundamental	-	3.066	5.249	569	8.884
Ensino Médio	-	2.173	-	-	2.173
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.361	165	1.526
Ensino Fundamental	-	2.881	5.182	623	8.686
Ensino Médio	-	2.260	-	-	2.260
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.373	152	1.525
Ensino Fundamental	-	3.019	4.931	617	8.567
Ensino Médio	-	2.446	-	-	2.446
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.341	128	1.469
Ensino Fundamental	-	2.838	4.782	676	8.296
Ensino Médio	-	2.474	-	-	2.474
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.241	143	1.384
Ensino Fundamental	-	2.811	4.552	694	8.057
Ensino Médio	-	2.373	-	-	2.373
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.233	96	1.329
Ensino Fundamental	-	3.005	4.319	629	7.953
Ensino Médio	-	2.401	-	-	2.401
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.185	137	1.322
Ensino Fundamental	-	2.668	4.151	650	7.469
Ensino Médio	-	2.272	-	-	2.272

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	11	2	3	16
Ensino Fundamental	-	235	175	12	422
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2001					
Pré-Escolar	-	6	7	16	29
Ensino Fundamental	-	218	145	12	375
Ensino Médio	-	64	-	-	64
2002					
Pré-Escolar	-	6	6	17	29
Ensino Fundamental	-	227	141	15	383
Ensino Médio	-	79	-	-	79
2003					
Pré-Escolar	-	5	11	9	25
Ensino Fundamental	-	213	153	14	380
Ensino Médio	-	80	-	-	80
2004					
Pré-Escolar	-	2	44	34	80
Ensino Fundamental	-	190	144	14	348
Ensino Médio	-	62	-	-	62
2005					
Pré-Escolar	-	-	43	35	78
Ensino Fundamental	-	207	144	12	363
Ensino Médio	-	83	-	-	83
2006					
Pré-Escolar	-	-	52	36	88
Ensino Fundamental	-	156	230	14	400
Ensino Médio	-	97	-	-	97
2007					
Pré-Escolar	-	-	68	12	80
Ensino Fundamental	-	110	208	13	331
Ensino Médio	-	81	-	-	81
2008					
Pré-Escolar	-	-	83	22	105
Ensino Fundamental	-	123	215	23	361
Ensino Médio	-	93	-	-	93
2009					
Pré-Escolar	-	-	96	17	113
Ensino Fundamental	-	116	227	19	362
Ensino Médio	-	67	-	-	67
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	127	243	27	397
Ensino Médio	-	94	-	-	94

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	66	15	80
Ensino Fundamental	-	135	250	27	393
Ensino Médio	-	100	-	-	100
2011					
Pré-Escolar	-	-	71	13	84
Ensino Fundamental	-	134	262	28	405
Ensino Médio	-	111	-	-	111
2012					
Pré-Escolar	-	-	71	12	82
Ensino Fundamental	-	139	277	30	429
Ensino Médio	-	107	-	-	107
2013					
Pré-Escolar	-	-	79	13	91
Ensino Fundamental	-	142	267	31	425
Ensino Médio	-	108	-	-	108
2014					
Pré-Escolar	-	-	74	10	83
Ensino Fundamental	-	134	249	28	393
Ensino Médio	-	115	-	-	115
2015					
Pré-Escolar	-	-	76	9	84
Ensino Fundamental	-	140	263	28	412
Ensino Médio	-	124	-	-	124
2016					
Pré-Escolar	-	-	79	6	84
Ensino Fundamental	-	125	263	31	399
Ensino Médio	-	120	-	-	120
2017					
Pré-Escolar	-	-	78	7	85
Ensino Fundamental	-	132	269	39	416
Ensino Médio	-	118	-	-	118
2018					
Pré-Escolar	-	-	72	10	82
Ensino Fundamental	-	136	268	43	423
Ensino Médio	-	129	-	-	129
2019					
Pré-Escolar	-	-	80	7	87
Ensino Fundamental	-	116	241	43	374
Ensino Médio	-	109	-	-	109
2020					
Pré-Escolar	-	-	74	7	81
Ensino Fundamental	-	113	240	47	376
Ensino Médio	-	111	-	-	111
2021					
Pré-Escolar	-	-	70	7	77
Ensino Fundamental	-	110	220	47	358
Ensino Médio	-	115	-	-	115
2022					
Pré-Escolar	-	-	67	10	77
Ensino Fundamental	-	105	228	41	353
Ensino Médio	-	118	-	-	118

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	67,4	54,2	93,1	-	69,4	-	-
Reprovação	-	16,5	26,3	6,4	-	8,7	-	-
Abandono	-	16,1	19,5	0,5	-	21,9	-	-
2001								
Aprovação	-	69,3	47,2	89,2	-	65,8	-	-
Reprovação	-	20,5	35,9	9,4	-	15,1	-	-
Abandono	-	10,2	16,9	1,4	-	20,9	-	-
2002								
Aprovação	-	71,9	54,0	99,6	-	67,6	-	-
Reprovação	-	19,8	34,7	0,4	-	14,3	-	-
Abandono	-	8,3	11,3	-	-	18,1	-	-
2003								
Aprovação	-	73,0	56,7	94,5	-	66,7	-	-
Reprovação	-	16,9	31,0	4,5	-	15,4	-	-
Abandono	-	10,1	12,3	1,0	-	17,9	-	-
2004								
Aprovação	-	71,4	58,7	89,3	-	65,3	-	-
Reprovação	-	18,0	27,1	9,6	-	14,1	-	-
Abandono	-	10,6	14,2	1,1	-	20,6	-	-
2005								
Aprovação	-	72,5	63,1	91,7	-	70,0	-	-
Reprovação	-	17,5	28,4	7,8	-	11,6	-	-
Abandono	-	10,0	8,5	0,5	-	18,4	-	-
2007								
Aprovação	-	76,9	73,7	97,0	-	68,0	-	-
Reprovação	-	13,8	20,8	2,0	-	12,7	-	-
Abandono	-	9,3	5,5	1,0	-	19,3	-	-
2008								
Aprovação	-	81,1	73,7	94,1	-	73,1	-	-
Reprovação	-	9,3	21,8	5,9	-	7,1	-	-
Abandono	-	9,6	4,5	-	-	19,8	-	-
2009								
Aprovação	-	84,6	74,4	97,6	-	74,4	-	-
Reprovação	-	6,3	21,2	1,6	-	6,9	-	-
Abandono	-	9,1	4,4	0,8	-	18,7	-	-
2010								
Aprovação	-	80,5	84,7	99,3	-	77,4	-	-
Reprovação	-	11,5	11,8	0,5	-	7,4	-	-
Abandono	-	8,0	3,5	0,2	-	15,2	-	-
2011								
Aprovação	-	77,1	91,1	97,7	-	75,4	-	-
Reprovação	-	14,8	6,1	1,9	-	6,8	-	-
Abandono	-	8,1	2,8	0,4	-	17,8	-	-
2012								
Aprovação	-	74,1	84,4	97,6	-	76,2	-	-
Reprovação	-	17,8	12,8	1,6	-	8,7	-	-
Abandono	-	8,1	2,8	0,8	-	15,1	-	-
2013								
Aprovação	-	73,7	81,6	97,6	-	74,3	-	-
Reprovação	-	17,3	16,0	2,2	-	8,7	-	-
Abandono	-	9,0	2,4	0,2	-	17,0	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	75,5	78,5	97,7	-	77,5	-	-
Reprovação	-	15,4	17,8	2,0	-	9,1	-	-
Abandono	-	9,1	3,7	0,3	-	13,4	-	-
2015								
Aprovação	-	77,6	79,1	95,7	-	78,9	-	-
Reprovação	-	12,9	18,0	4,0	-	5,7	-	-
Abandono	-	9,5	2,9	0,3	-	15,4	-	-
2016								
Aprovação	-	73,4	81,9	97,9	-	77,9	-	-
Reprovação	-	17,1	15,4	2,1	-	5,9	-	-
Abandono	-	9,5	2,7	-	-	16,2	-	-
2017								
Aprovação	-	78,3	82,4	97,1	-	79,8	-	-
Reprovação	-	12,7	15,2	2,6	-	5,7	-	-
Abandono	-	9,0	2,4	0,3	-	14,5	-	-
2018								
Aprovação	-	85,7	82,1	97,9	-	82,7	-	-
Reprovação	-	8,1	15,8	2,0	-	5,0	-	-
Abandono	-	6,2	2,1	0,1	-	12,3	-	-
2019								
Aprovação	-	86,6	84,9	99,1	-	83,2	-	-
Reprovação	-	9,6	13,2	0,9	-	10,1	-	-
Abandono	-	3,8	1,9	-	-	6,7	-	-
2020								
Aprovação	-	100,0	99,2	94,2	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	-	0,1	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,8	5,7	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	90,6	96,3	99,2	-	80,4	-	-
Reprovação	-	2,1	1,3	0,6	-	6,4	-	-
Abandono	-	7,3	2,4	0,2	-	13,2	-	-
2022								
Aprovação	-	87,6	83,7	99,5	-	83,9	-	-
Reprovação	-	8,9	13,7	0,5	-	8,2	-	-
Abandono	-	3,5	2,6	-	-	7,9	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	4	6	7	7	7	6	7	8	8	7	9
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	2	2	2	1	-	-	-	-	2	-	2
Comércio	34	44	56	63	64	73	85	90	99	113	113
Serviços	17	15	17	19	21	22	20	22	24	20	20
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	1
Agropecuária	25	27	25	23	22	20	20	18	20	23	27
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	86	98	111	117	119	125	136	141	157	167	174

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	2	2	2	2	2	2	1
Indústria de Transformação	8	10	9	8	8	9	8	8
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	3	2	3	4	5	2	1	3
Comércio	118	115	117	104	105	105	108	106
Serviços	23	24	21	24	24	23	24	24
Administração Pública	2	2	2	4	6	7	7	7
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	24	23	23	24	32	32	23	19
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	180	180	179	172	184	182	175	170

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	372	488	505	575	600	671	683	688	846	380	142
Serviços Indust. Utilidade Pública	16	15	13	11	12	11	11	10	11	13	9
Construção Civil	-	6	7	-	-	-	-	-	-	-	42
Comércio	174	194	268	295	330	362	367	557	559	678	649
Serviços	67	72	67	90	90	113	105	111	127	121	135
Administração Pública	571	404	713	720	1.032	944	1.057	1.233	1.424	1.182	1.209
Agropecuária	80	121	115	118	140	132	138	125	119	545	184
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.280	1.300	1.688	1.809	2.209	2.233	2.361	2.724	3.086	2.919	2.370

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	8	4	6	4	8	6	2
Indústria de Transformação	293	262	516	592	102	83	76	93
Serviços Indust. Utilidade Pública	8	8	7	7	8	9	10	11
Construção Civil	182	189	82	6	24	-	2	1
Comércio	673	637	817	503	461	485	532	521
Serviços	170	170	114	209	216	162	162	181
Administração Pública	1.455	1.125	1.037	1.211	1.174	1.078	961	1.101
Agropecuária	159	160	177	133	612	663	686	568
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.940	2.559	2.754	2.667	2.601	2.488	2.435	2.478

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	26.255	30.482	38.895
População Economicamente Ativa – PEA	9.653	13.422	19.315
População Ocupada – POC	9.090	11.764	17.595
Taxa de Atividade	36,77	44,03	49,66
Taxa de Desocupação	5,83	12,05	4,42

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	11.764	-	17.595	-
Até 1	4.218	35,86	10.656	60,56
Mais de 1 a 2	3.303	28,08	3.734	21,22
Mais de 2 a 3	897	7,62	833	4,73
Mais de 3 a 5	941	8,00	580	3,30
Mais de 5 a 10	537	4,56	324	1,84
Mais de 10 a 20	176	1,50	56	0,32
Mais de 20	47	0,40	9	0,05
Sem rendimento ⁽²⁾	1.644	13,97	1.403	7,97

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	11.764	-	17.595	-
Empregados	3.733	41,07	6.144	52,23	9.821	55,82
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	910	14,81	2.191	22,31
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	1.064	17,32	1.283	13,06
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	4.170	67,87	6.346	64,62
Empregadores	194	2,13	153	1,30	105	0,60
Conta própria	5.111	56,23	3.906	33,20	6.624	37,65
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	54	0,59	781	6,64	415	2,36
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	779	6,62	630	3,58

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	4.388	48,27	3.875	32,94	6.061	34,45
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	701	7,71	1.032	8,77	939	5,34
Construção	544	5,98	899	7,64	1.006	5,72
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	2.088	17,75	3.533	20,08
Alojamento e alimentação	-	-	907	7,71	592	3,36
Transporte, armazenagem e comunicação	161	1,77	403	3,43	517	2,94
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	173	1,47	51	0,29
Administração pública, defesa e seguridade social	317	3,49	499	4,24	815	4,63
Educação	-	-	883	7,51	942	5,35
Saúde e serviços sociais	-	-	179	1,52	203	1,15
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	250	2,13	263	1,49
Serviços domésticos	-	-	498	4,23	1.231	7,00
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	0,00
Atividades mal definidas	-	-	77	0,65	841	4,78

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,366	0,490	0,497	0,731
IDH – M Longevidade	0,417	0,478	0,553	0,769
IDH – M Educação	0,512	0,581	0,612	0,847
IDH – M Renda	0,168	0,411	0,328	0,578

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,372	0,487	0,617
IDH – M Longevidade	0,664	0,748	0,768
IDH – M Educação	0,161	0,281	0,516
IDH – M Renda	0,483	0,55	0,594

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	26,81	48,22	14,44
2012	38,73	75,76	12,23
2013	55,94	110,46	13,98
2014	53,34	83,09	15,80
2015	42,99	94,64	7,82
2016	77,36	135,52	21,27
2017	34,47	61,22	17,24
2018	63,92	116,14	9,40
2019	48,43	102,92	7,45
2020	46,15	110,43	12,92
2021	29,28	69,58	20,13
2022	49,18	129,94	15,74

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	12.716	12.606	13.769	14.401	15.546	16.210	16.386	16.785
Feminino	11.830	12.021	13.432	14.284	15.444	16.044	16.818	17.412
Não Informou	32	26	22	20	18	16	16	14
TOTAL	24.578	24.653	27.223	28.705	31.008	32.270	33.220	34.211

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	17.841	18.188	19.181	20.240
Feminino	18.290	18.599	19.426	20.202
Não Informou	12	11	5	5
TOTAL	36.143	36.798	38.612	40.447

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	6.814	8.162.850
Comercial	543	3.172.656
Industrial	4	5.417.613
Outros	213	3.141.754
Total	7.574	19.894.873
2001		
Residencial	7.184	7.610.331
Comercial	634	2.720.470
Industrial	6	5.940.139
Outros	226	3.358.394
Total	8.050	19.629.334
2002		
Residencial	7.748	7.822.666
Comercial	663	1.592.152
Industrial	6	6.217.048
Outros	245	3.170.113
Total	8.662	18.801.979
2003		
Residencial	7.977	8.413.334
Comercial	723	1.842.683
Industrial	5	6.599.172
Outros	274	3.110.154
Total	8.979	19.965.343
2004		
Residencial	8.370	8.615.515
Industrial	7	8.355.890
Comercial	722	2.085.748
Outros	282	3.564.707
Total	9.381	22.621.860
2005		
Residencial	8.771	9.291.150
Industrial	7	8.798.053
Comercial	758	2.275.522
Outros	497	3.691.392
Total	10.033	24.056.117
2006		
Residencial	8.930	9.497.064
Comercial	785	2.401.742
Industrial	7	9.067.717
Outros	920	4.103.441
Total	10.642	25.069.964
2007		
Residencial	9.419	10.192.233
Comercial	823	2.723.936
Industrial	6	9.629.769
Outros	1.101	4.527.362
Total	11.349	27.073.300
2008		
Residencial	9.650	10.934.917
Comercial	860	2.950.395
Industrial	6	10.172.353
Outros	1.129	4.555.987
Total	11.645	28.613.652

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	10.385	11.536.679
Comercial	877	3.137.421
Industrial	7	9.014.289
Outros	1.120	4.714.271
Total	12.389	28.402.660
2010		
Residencial	10.965	12.513.475
Comercial	914	3.920.168
Industrial	7	9.757.928
Outros	1.103	4.965.553
Total	12.989	31.157.124
2011		
Residencial	11.576	13.134.710
Comercial	938	4.393.658
Industrial	7	9.651.031
Outros	1.024	5.429.904
Total	13.545	32.609.303
2012		
Residencial	11.954	14.522.866
Comercial	984	4.884.546
Industrial	11	10.221.673
Outros	997	5.864.748
Total	13.946	35.493.833
2013		
Residencial	12.541	15.210.282
Comercial	1.021	4.880.618
Industrial	11	10.624.523
Outros	993	6.356.298
Total	14.566	37.071.721
2014		
Residencial	12.810	15.703.739
Comercial	1.023	4.874.015
Industrial	13	11.359.124
Outros	989	6.879.292
Total	14.835	38.816.170
2015		
Residencial	13.900	16.937.228
Comercial	1.063	4.827.341
Industrial	16	10.057.100
Outros	983	7.285.256
Total	15.962	39.106.925
2016		
Residencial	13.922	18.434.803
Comercial	1.073	4.739.224
Industrial	16	9.486.723
Outros	965	8.375.762
Total	15.976	41.036.512
2017		
Residencial	14.317	17.270.902
Comercial	1.109	3.990.905
Industrial	14	9.519.039
Outros	1.140	8.096.019
Total	16.580	38.876.865

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	14.314	16.913.568
Comercial	1.063	3.774.326
Industrial	13	10.165.014
Outros	1.108	8.391.464
Total	16.498	39.244.372
2019		
Residencial	14.807	17.121.281
Comercial	1.067	3.906.028
Industrial	14	10.116.271
Outros	1.104	8.858.909
Total	16.992	40.002.489
2020		
Residencial	15.304	18.353.718
Comercial	1.042	3.972.689
Industrial	12	8.424.589
Outros	1.099	8.245.674
Total	17.457	38.996.671
2021		
Residencial	15.688	19.954.612
Comercial	1.025	4.631.988
Industrial	13	7.629.278
Outros	1.102	7.889.358
Total	17.828	40.105.236
2022		
Residencial	16.322	19.683.101
Comercial	1.007	4.763.835
Industrial	11	7.693.866
Outros	988	7.489.320
Total	18.328	39.630.123

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	4.968	411.103
Comercial	176	6.051
Industrial	3	307
2001		
Residencial	5.009	350.521
Comercial	213	13.050
Industrial	7	845
2002		
Residencial	5.047	364.796
Comercial	213	5.705
Industrial	7	290
Público	114	9.220
2003		
Residencial	5.151	326.415
Comercial	211	6.545
Industrial	8	240
Público	114	14.760
2004		
Residencial	4.948	257.988
Comercial	211	5.815
Industrial	8	240
Público	114	8.980
2005⁽¹⁾		
Residencial	1.444	19.842
Comercial	16	195
Industrial	3	45
Público	32	620
2006		
Residencial	1.402	236.223
Comercial	17	2.389
Industrial	1	421
Público	18	3.467
2007		
Residencial	1.432	224.473
Comercial	15	2.270
Industrial	2	400
Público	23	3.295
2008		
Residencial	1.336	224.303
Comercial	11	2.145
Industrial	1	475
Público	22	3.350
Total	1.370	230.273
2009		
Residencial	1.315	210.803
Comercial	12	1.895
Industrial	...	225
Público	20	3.190
Total	1.347	216.113

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	1.318	204.290
Comercial	11	1.475
Industrial	-	-
Público	22	3.390
Total	1.351	209.155
2011		
Residencial	1.352	202.655
Comercial	17	1.760
Industrial	2	250
Público	23	3.790
Total	1.394	208.455
2012		
Residencial	1.371	208.380
Comercial	18	2.780
Industrial	2	600
Público	30	4.150
Total	1.421	215.910
2013		
Residencial	1.286	206.515
Comercial	21	2.890
Industrial	2	600
Público	28	6.020
Total	1.337	216.025
2014		
Residencial	1.222	(*)
Comercial	23	
Industrial	2	
Público	22	
Total	1.269	
2015		
Residencial	1.272	(*)
Comercial	28	
Industrial	2	
Público	22	
Total	1.324	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	322	348	369	395	462	437	490	594	670	758	901	1.008	1.115	1.294
Caminhão	50	65	65	79	84	78	80	84	89	97	100	108	125	159
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	6
Caminhonete	2	4	12	15	87	81	100	117	138	156	191	223	264	324
Camioneta	81	86	90	87	36	28	47	55	62	75	81	83	95	94
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	9	10
Micro-ônibus	2	1	2	1	2	2	2	3	3	4	5	12	20	21
Motocicleta	104	113	173	227	359	278	458	527	626	804	992	1.284	1.641	2.100
Motoneta	20	26	43	89	181	122	255	329	375	489	567	654	784	991
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	16	16	21	18	45	21	54	54	60	61	65	72	73	78
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	1	1	1	2	7	3	13	16	24	28	34	39	54	69
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	3	3	4	14
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3	3	4
Utilitário	-	-	-	-	-	-	1	2	2	2	8	8	8	10
TOTAL	598	660	776	913	1.263	1.050	1.500	1.782	2.051	2.477	2.949	3.504	4.197	5.175

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	1.349	1.414	1.478	1.548	1.631	1.764	1.902	2.009	2.054	2.127
Caminhão	156	157	163	154	154	156	161	157	153	158
Caminhão Trator	5	5	5	5	5	5	5	4	4	4
Caminhonete	349	373	399	404	437	465	495	536	552	573
Camioneta	86	92	98	100	99	105	104	114	121	132
Ciclomotor	11	12	13	12	13	13	13	14	14	14
Micro-ônibus	19	18	19	20	20	23	26	23	27	26
Motocicleta	2.221	2.478	2.686	2.837	3.019	3.231	3.534	3.763	3.979	4.178
Motoneta	1.048	1.149	1.236	1.317	1.408	1.537	1.690	1.836	2.052	2.263
Ônibus	83	89	88	88	90	92	94	93	107	112
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	72	78	87	94	99	100	109	120	124	137
Semi-reboque	11	10	9	9	9	8	8	7	7	7
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Triciclo	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4
Utilitário	9	11	11	12	16	20	27	26	31	30
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
TOTAL	5.423	5.890	6.296	6.604	7.004	7.523	8.172	8.706	9.232	9.769

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	386	212	598
2001	362	298	660
2002	467	309	776
2003	545	368	913
2004	632	418	1.050
2005	798	465	1.263
2006	905	595	1.500
2007	1.068	714	1.782
2008	1.143	908	2.051
2009	1.410	1.067	2.477
2010	1.707	1.242	2.949
2011	1.981	1.523	3.504
2012	2.312	1.885	4.197
2013	2.523	2.652	5.175
2014	2.747	2.700	5.447
2015	2.662	3.276	5.938
2016	2.614	3.708	6.322
2017	2.647	3.999	6.646
2018	2.771	4.259	7.030
2019	2.903	4.647	7.550
2020	3.428	4.765	8.193
2021	3.395	5.317	8.712
2022	3.654	5.585	9.239

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	1.457	288	19,77
2010	1.739	303	17,42
2011	2.118	341	16,1
2012	2.420	460	19,01
2013	2.684	424	15,8

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.5 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE DE PASSAGEIROS	82	82
ITINERÁRIO		
Federal	BR. 316	BR. 316
Estadual	PA. 140	PA. 140
PASSAGEIROS		
1995		
Embarque	137.227	-
Desembarque	130.695	-
1996		
Embarque	127.442	-
Desembarque	121.069	-
1997		
Embarque	100.096	-
Desembarque	94.090	-
1998		
Embarque	87.281	-
Desembarque	76.807	-
1999		
Embarque	53.770	-
Desembarque	60.297	-
2000		
Embarque	139.350	-
Desembarque	137.889	-
2001		
Embarque	160.906	-
Desembarque	187.604	-
2002		
Embarque	125.004	-
Desembarque	95.693	7.723
2003		
Embarque	132.171	-
Desembarque	19.826	-
2004		
Embarque	133.898	-
Desembarque	20.085	-
2005		
Embarque	145.218	-
Desembarque	21.783	-
2006		
Embarque	134.208	-
Desembarque	20.131	-

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Obs.: a SINART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de maio/2003

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	64.999	2.900	67.899
2003	87.712	4.544	92.256
2004	88.505	5.024	93.529
2005	102.864	6.215	109.079
2006	116.006	6.961	122.966
2007	129.189	7.199	136.388
2008	135.846	7.087	142.933
2009	166.016	10.397	176.414
2010	171.469	8.705	180.174
2011	207.333	10.482	217.814
2012	238.539	13.746	252.285
2013	267.466	11.970	279.435
2014	306.210	15.632	321.842
2015	334.053	17.955	352.008
2016	347.300	18.583	365.883
2017	355.421	17.884	373.305
2018	364.269	17.982	382.251
2019	367.176	20.224	387.399
2020	394.431	25.089	419.520
2021	446.225	30.562	476.787

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	15.686	4.068	45.244	64.999
2003	29.831	8.834	49.047	87.712
2004	18.470	14.293	55.743	88.505
2005	20.604	16.853	65.407	102.864
2006	23.610	17.223	75.172	116.006
2007	23.440	17.089	88.660	129.189
2008	26.542	6.227	103.077	135.846
2009	28.949	17.022	120.045	166.016
2010	32.976	8.538	129.955	171.469
2011	39.332	9.292	158.709	207.333
2012	53.701	-5.648	190.485	238.539
2013	61.476	14.915	191.074	267.466
2014	57.508	26.731	221.971	306.210
2015	63.898	30.951	239.203	334.053
2016	63.525	21.218	262.556	347.300
2017	66.580	16.184	272.657	355.421
2018	67.463	17.038	279.768	364.269
2019	68.689	14.641	283.846	367.176
2020	75.239	16.061	303.131	394.431
2021	97.151	15.396	333.677	446.225

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	67.899	0,26	60°	1.666	116°
2003	92.256	0,30	54°	2.249	92°
2004	93.529	0,25	59°	2.246	106°
2005	109.079	0,27	62°	2.603	95°
2006	122.966	0,27	59°	2.913	90°
2007	136.388	0,26	59°	3.111	104°
2008	142.933	0,23	61°	3.129	108°
2009	176.414	0,29	56°	3.818	99°
2010	180.174	0,22	62°	3.761	124°
2011	217.814	0,22	58°	4.493	117°
2012	252.285	0,24	61°	5.143	116°
2013	279.435	0,23	63°	5.583	128°
2014	321.842	0,26	59°	6.358	113°
2015	352.008	0,27	63°	6.879	110°
2016	365.883	0,26	66°	7.076	120°
2017	373.305	0,24	68°	7.149	126°
2018	382.251	0,24	68°	7.186	129°
2019	387.399	0,22	69°	7.216	132°
2020	419.520	0,19	73°	7.744	135°
2021	476.787	0,18	72°	8.724	130°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	8	7	-	10	200	175	-	50	60	87	-	25
Arroz (em casca)	77	13	20	30	256	22	25	41	51	5	6	12
Cana-de-Açúcar	5	-	-	-	110	-	-	-	11	-	-	-
Feijão (em grão)	30	100	100	15	24	70	70	11	9	56	63	10
Mandioca	180	360	200	220	1.620	3.240	1.800	1.980	113	259	90	99
Melancia (mil frutos)	5	5	-	-	19	19	-	-	24	22	-	-
Milho (em grão)	70	64	70	30	56	38	41	18	11	7	10	5

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	18	18	18	20	45	45	45	500	23	14	14	200
Arroz (em casca)	20	15	35	40	41	20	56	65	12	5	14	26
Cana-de-Açúcar	20	20	20	20	100	100	100	100	15	40	40	9
Feijão (em grão)	160	80	80	300	80	72	72	450	64	65	65	540
Mandioca	150	100	140	200	1.350	900	1.260	1.800	68	45	120	216
Melancia	-	10	10	10	-	250	250	250	-	50	125	63
Milho (em grão)	20	40	10	50	12	24	6	30	3	5	1	11

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	26	20	100	40	65	500	2.500	600	26	300	1.250	300
Arroz (em casca)	53	53	53	53	88	81	81	81	35	36	36	57
Cana-de-Açúcar	20	15	15	-	100	75	75	-	9	7	7	-
Feijão (em grão)	300	300	300	150	450	450	450	140	540	450	450	280
Mandioca	300	300	300	450	2.700	2.700	2.700	4.050	324	297	405	608
Melancia	-	10	10	8	-	150	150	120	-	30	30	26
Milho (em grão)	50	25	25	25	30	15	15	15	11	7	7	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	30	15	5	10	450	225	125	250	225	135	125	185
Arroz (em casca)	35	-	-	-	51	-	-	-	31	-	-	-
Feijão (em grão)	150	150	150	150	135	135	135	135	162	338	324	229
Mandioca	300	500	300	500	2.700	6.000	3.600	6.000	405	1.200	720	1.626
Melancia	8	8	8	8	120	120	120	120	60	72	96	68
Milho (em grão)	25	25	25	25	15	15	15	15	8	8	9	9

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	10	10	20	250	250	500	232	248	490
Feijão (em grão)	200	-	-	180	-	-	234	-	-
Mandioca	500	500	400	6.000	6.000	4.800	2.685	1.530	912
Melancia	10	-	-	180	-	-	107	-	-
Milho (em grão)	30	-	-	18	-	-	9	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	15	10	10	375	250	250	188	250	475
Mandioca	400	500	500	4.800	6.000	6.000	1.776	1.980	3.000

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	250	250	250	375	353	450
Mandioca	500	500	500	6.000	6.000	6.000	3.480	2.910	6.600

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	10			250			575		
Mandioca	500			6.000			8.400		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	-	-	20	-	-	-	424	-	-	-	148	-
Banana (2)	69	69	-	20	83	83	-	34	166	166	-	102
Cacau (em amêndoa) (1)	-	-	-	12	-	-	-	7	-	-	-	7
Café (em coco) (1)	90	90	90	90	72	162	162	162	72	162	162	162
Coco-da-Baía (mil frutos)	110	110	50	50	990	990	450	450	396	495	225	90
Dendê (coco) (1)	250	250	250	250	3.575	3.575	3.575	3.575	178	178	178	179
Laranja	40	40	40	40	2.136	2.136	2.136	1.602	64	85	85	64
Mamão	45	10	10	10	3.465	770	770	770	1.039	192	192	193
Manga	-	25	25	25	-	375	375	375	-	93	93	41
Maracujá	30	15	15	30	3.240	1.350	1.350	2.160	583	337	229	302
Pimenta-do-Reino (1)	33	33	33	33	53	53	53	53	185	159	424	265

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001(1)	2002(2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	20	-	-	-	240	-	-	-	120	-	-	-
Banana	-	30	30	35	-	360	360	420	-	108	115	147
Café (em grão)	90	90	25	25	162	162	45	45	81	41	68	68
Coco-da-Baía (mil frutos)	-	50	50	80	-	450	450	720	-	68	68	216
Dendê (coco)	250	250	250	250	3.575	3.575	3.575	3.575	179	322	608	358
Laranja	40	40	40	46	267	267	267	307	13	13	13	61
Mamão	34	34	34	54	459	459	459	729	46	46	46	219
Manga	25	-	-	-	175	-	-	-	18	-	-	-
Maracujá	36	36	36	66	324	324	324	594	97	97	253	238
Pimenta-do-Reino	56	56	56	76	90	90	90	122	315	405	266	354

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	55	55	55	55	660	660	660	660	231	231	264	264
Coco-da-Baía (mil frutos)	80	80	80	80	720	720	720	720	216	180	216	216
Dendê (coco)	-	125	125	250	-	1.625	1.625	3.250	-	163	163	390
Laranja	46	46	46	46	307	307	307	307	61	46	46	55
Mamão	24	24	24	39	324	324	324	527	97	113	19	116
Maracujá	46	46	46	46	414	414	414	414	166	197	331	331
Pimenta-do-Reino	76	76	30	30	122	122	48	48	342	342	216	144

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	55	60	70	70	660	720	840	840	330	360	840	386
Coco-da-Baía (mil frutos)	80	100	100	100	720	900	900	900	216	270	450	491
Dendê (coco)	250	250	250	250	3.250	3.750	4.000	4.000	390	731	920	1.010
Laranja	46	46	40	40	307	307	280	280	55	55	42	84
Mamão	39	50	50	65	527	700	700	910	527	700	700	746
Maracujá	66	35	35	35	594	350	350	350	475	350	525	490
Pimenta-do-Reino	30	40	40	40	48	64	64	64	173	269	640	704

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	50	50	40	840	840	600	1.260	769	408
Coco-da-Baía (mil frutos)	100	100	90	900	900	810	446	407	365
Dendê (coco)	250	250	230	4.000	4.000	3.450	951	1.032	876
Laranja	50	50	45	350	350	315	138	142	200
Mamão	55	55	50	990	990	900	911	1.079	900
Maracujá	30	30	45	300	300	450	324	277	405
Pimenta-do-Reino	35	35	45	56	56	90	561	1.058	2.700

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (mil frutos)	158	50	50	711	400	400	1.920	600	391
Banana (cacho)	70	50	50	840	840	840	655	630	1.073
Coco-da-baía	90	100	100	810	900	900	648	720	635
Dendê (cacho de coco)	150	250	250	1.200	4.000	4.000	384	1.080	907
Laranja	55	50	50	385	350	350	289	238	525
Mamão	45	-	-	810	-	-	616	-	-
Maracujá	42	-	-	420	-	-	630	-	-
Pimenta-do-reino	42	35	35	101	56	56	2.222	784	429

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (mil frutos)	50	50	50	350	333	361	797	706	1.029
Banana (cacho)	50	50	50	600	730	723	648	840	868
Coco-da-baía	100	100	100	900	900	900	450	441	990
Dendê (cacho de coco)	250	250	250	3.917	3.889	3.935	1.046	980	1.181
Laranja	50	50	50	750	350	350	600	281	315
Mamão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-reino	35	35	35	77	68	67	524	476	529

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (mil frutos)	50			370			1.110		
Banana (cacho)	50			764			993		
Coco-da-baía	100			900			1.260		
Dendê (cacho de coco)	250			3.951			1.264		
Laranja	50			350			354		
Mamão	-			-			-		
Maracujá	-			-			-		
Pimenta-do-reino	35			64			512		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	2.470	2.600	3.500	3.600	3.000	3.300	3.803	3.700
Suínos	744	850	905	970	650	710	870	690
Bubalinos	245	260	260	260	260	280	182	200
Equinos	186	195	198	200	200	220	200	80
Asininos	9	9	9	9	9	9	7	7
Muões	13	13	15	15	15	15	16	12
Ovinos	450	500	450	450	450	500	280	180
Caprinos	72	100	140	140	140	160	140	120
Galinhas	19.910	20.000	20.100	20.150	20.150	20.200	1.850	1.800
Galos, Frangos, Frangos e Pintos	79.641	79.800	79.200	79.280	100.000	100.000	-	45.600
Codornas	176	176	176	176	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	173	200	200	200	200	220	228	228

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	3.750	3.920	3.703	3.750	3.265	475	4.075	2.324
Suínos	640	660	24	25	142	134	143	139
Bubalinos	200	210	99	100	368	312	255	248
Equinos	110	115	25	25	37	34	42	35
Asininos	8	8	23	23	1	1	1	5
Muares	12	15	5	5	3	3	4	3
Ovinos	200	210	119	120	-	194	24	4
Caprinos	110	105	11	12	133	5	22	3
Galinhas	1.700	16.780	17.619	17.619	17.000	22.000	17.000	18.300
Galos, Frangos, Frangos e Pintos	44.500	45.650	47.020	47.100	48.500	266.000	275.000	283.500
Vacas Ordenhadas	230	240	160	160	12	11	17	15

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	4.102	4.034	3.210	3.340	4.187	3.886	4.134	3.827
Equino	44	11	10	8	55	60	62	65
Bubalino	258	211	190	196	182	195	167	262
Suíno - Total	71	400	486	492	226	250	253	503
Suíno - Matrizes de Suínos	5	20	25	27	25	30	31	48
Caprino	68	70	82	88	77	100	105	215
Ovino	31	35	47	54	26	30	34	129
Galináceos - Total	298.000	502.000	1.176.305	1.240.000	1.309.687	1.320.000	1.330.000	1.182.149
Galináceos - galinhas	19.700	21.200	22.600	18.400	28.000	32.000	33.450	35.000
Codornas	19	25	23	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	19	25	23	24	121	125	136	130

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	3.541	4.820						
Equino	54	60						
Bubalino	291	276						
Suíno - Total	494	494						
Suíno - Matrizes de Suínos	40	39						
Caprino	179	194						
Ovino	184	177						
Galináceos - Total	968.554	968.900						
Galináceos - galinhas	35.110	35.300						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	67	71						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	103	119	119	119	119	82	71	60	71	71
Ovos de Galinha (mil dz)	103	104	104	104	104	103	104	104	125	104
Mel de Abelha (kg)	126	126	500	500	550	-	-	4	4	5

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	120	123	123	124	130	120	74	74	75	91
Ovos de Galinha (mil dz.)	104	6	6	6	437	188	12	13	14	1.093
Mel de Abelha (kg)	600	700	3.000	3.000	3.500	7	5	15	15	18

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	86	86	6	6	9	8	60	43	5	5	9	8
Ovos de Galinha (mil dz.)	440	492	475	381	460	567	1.583	1.773	2.138	1.067	920	1.360
Mel de Abelha (kg)	7.776	8.000	7.500	8.000	8.500	9.000	54	64	53	60	68	135

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	10	14	12	13	11	16	15	16
Mel abelha(kg)	15.600	1.000	1.500	1.600	117	11	18	19
Ovos Galinha (mil dz)	380	430	667	503	988	1.205	2.028	1.810

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	68	70	78	134	85	77	90	210
Ovos de Galinha (mil dz.)	655	867	900	791	2.947	4.160	4.366	3.164
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	1.200	1.100	1.200	1.520	11	13	18	27

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	75	78			120	129		
Ovos de Galinha (mil dz.)	741	741			2.943	3.927		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	1.500	1.650			30	35		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	16	16	14	25	30	6	7	7	13	12
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	220	220	201	220	220	40	44	60	66	66
Lenha (m³)	41.100	41.200	38.350	41.250	41.000	164	206	230	206	410
Madeira em Tora (m³)	2.300	2.000	1.730	-	-	104	100	90	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	35	32	38	38	38	16	16	19	19	19
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	22	220	219	219	216	77	66	66	66	87
Lenha (m³)	42.000	41.550	41.000	40.500	39.640	210	291	287	296	297

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	39	40	40	44	45	47	24	40	48	40	36	47
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	184	170	150	140	142	135	83	34	90	98	100	108
Lenha (m³)	37.658	30.000	25.000	22.500	22.000	20.000	377	300	225	315	330	340

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	39	38	39	41	44	54	60	66
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	116	105	98	76	99	97	100	79
Lenha (m³)	12.000	9.900	8.500	6.500	222	193	179	150

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	45	50	49	57	99	115	115	134
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	80	85	86	96	108	71	73	77
Lenha (m³)	7.000	8.000	8.100	8.920	175	176	179	160

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	58	60			151	179		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	-	-			-	-		
Lenha (m³)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000(*)	2001	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	-	7.861.065,00	10.641.224,23	11.406.231,33	-
Receita Tributária	-	106.194,00	306.438,32	363.787,58	-
Impostos	-	88.307,00	277.953,14	323.549,36	-
<i>IPTU</i>	-	10.889,00	17.183,58	14.168,22	-
<i>ISS</i>	-	76.888,00	160.181,76	195.621,32	-
<i>ITBI</i>	-	530,00	5.349,26	376,00	-
<i>IRRF</i>	-	-	95.238,54	113.383,82	-
Taxas	-	17.887,00	28.238,54	40.238,22	-
Outras Receitas Próprias	-	414.060	178.053,15	610.237,88	-
Receitas Transferidas	-	7.340.811,00	15.221.800,82	10.432.205,87	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	16.901.291,48	19.931.121,52	23.936.355,93	30.266.804,60	32.494.461,61	36.446.268,22
Receita Tributária	615.161,17	755.397,53	694.152,33	1.065.447,63	465.619,50	780.706,50
Impostos	529.199,29	531.890,33	453.623,57	689.898,71	288.832,00	538.234,50
<i>IPTU</i>	3.771,06	15.666,15	3.874,96	15.658,29	16.552,66	23.301,07
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	271.276,90	286.447,29	218.155,22	281.228,05	150.994,63	213.090,04
<i>ITBI</i>	793,00	4.336,34	7.433,76	10.900,00	12.576,30	20.758,60
<i>IRRF</i>	253.358,33	225.440,55	224.159,63	382.112,37	108.708,41	281.084,79
Taxas	85.961,88	223.507,20	240.528,76	210.916,86	176.787,50	242.446,00
Outras Receitas Próprias	245.457,34	11.441,11	15.823,40	459.357,37	20.173,95	252.758,48
Receitas Transferidas	15.898.178,13	18.984.001,08	22.989.395,76	28.532.503,08	30.569.596,47	33.874.928,16

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015(*)
Receita Corrente	44.331.366,15	48.782.200,90	50.097.033,00	56.679.320,00	-
Receita Tributária	908.824,80	1.505.381,70	1.041.083,70	257.594,41	-
Impostos	449.382,26	830.267,09	304.078,44	254.962,37	-
<i>IPTU</i>	35.177,19	37.087,19	36.667,92	40.341,89	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	151.372,36	363.173,79	167.490,55	93.101,29	-
<i>ITBI</i>	13.618,04	12.534,42	520,00	30.600,00	-
<i>IRRF</i>	249.214,67	417.471,69	99.399,97	90.919,19	-
Taxas	459.442,54	675.114,61	559.471,44	2.632,04	-
Outras Receitas Próprias	55.081,80	33.783,40	956,27	-	-
Receitas Transferidas	42.648.292,08	46.905.830,32	48.429.107,67	54.586.847,93	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	70.683.183	68.759.321	76.145.209	81.801.858	92.620.068
Receita Tributária	233.807	1.015.785	2.921.722	-	-
Impostos	47.447	678.926	2.411.934	1.674.412	2.828.885
<i>IPTU</i>	4.939	12.260	3.522	24.936	2.258
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	532.070	1.252.558	1.239.455	2.576.493
<i>ITBI</i>	-	10.884	7.279	35.927	27.648
<i>IRRF</i>	42.508	123.711	1.155.854	374.094	222.485
Taxas	146.781	317.188	509.788	196.228	304.791
Outras Receitas Próprias	732	500	16.507	470	805
Receitas Transferidas	67.848.966	66.664.385	72.717.758	79.542.395	88.821.470

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022(*)	2023	2024	2025
Receita Corrente	97.655.355	-			
Receita Tributária	3.217.298	-			
Impostos	2.454.475	-			
<i>IPTU</i>	-	-			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.903.111	-			
<i>ITBI</i>		-			
<i>IRRF</i>	551.365	-			
Taxas	72.421	-			
Outras Receitas Próprias	8.240	-			
Receitas Transferidas	94.107.572	-			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(2) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	318.406,87	2.348.921,93	36.272,83	356.074,85	3.072.387,83
1998	325.457,50	2.862.251,58	33.488,88	744.057,00	3.984.777,12
1999	385.992,97	3.177.933,99	33.117,82	1.027.744,93	4.652.750,29
2000	503.628,00	2.814.814,00	38.551,00	1.136.483,00	4.513.636,00
2001	619.318,01	3.383.718,30	41.754,08	1.372.188,04	5.440.618,97
2002	730.820,41	4.413.812,07	38.307,79	1.484.869,29	6.713.212,08
2003	952.408,54	4.601.139,82	33.468,71	1.633.526,66	7.274.062,30
2004	1.126.533,21	5.082.132,61	37.608,74	1.706.182,72	8.014.206,66
2005	1.333.673,57	6.279.394,53	42.474,08	2.399.250,87	10.142.966,57
2006	1.679.483,70	6.943.392,88	55.566,04	2.501.929,47	11.273.843,25
2007	1.833.902,65	7.943.243,65	64.310,57	6.328.399,66	16.277.585,40
2008	1.935.295,42	9.717.151,64	78.238,85	8.580.086,76	20.639.198,05
2009	1.905.376,28	10.047.034,33	54.619,92	9.498.476,29	21.924.936,61
2010	2.055.586,38	10.717.189,79	79.637,06	11.518.399,85	24.864.063,64

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(2) (...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.285.714,21	78.011,38	241.306,82	571.428,55	60.326,71	3.236.787,67
2012	3.117.395,40	118.920,61	283.378,91	779.348,83	70.844,76	4.369.888,51
2013	3.527.938,27	120.948,33	330.834,93	881.985,84	82.708,89	4.944.416,26
2014	3.987.756,63	124.741,75	415.144,86	996.939,18	103.983,08	5.628.565,50
2015	4.089.401,82	125.043,00	420.495,36	1.022.350,47	105.124,01	5.762.414,66
2016	4.637.713,96	103.256,42	427.879,55	1.159.428,49	106.969,99	6.435.248,41
2017	5.332.895,28	129.990,05	471.486,27	1.333.223,82	117.871,64	7.385.467,06
2018	5.458.790,17	165.157,53	506.974,73	1.364.697,54	126.743,73	7.622.363,70
2019	5.856.539,61	164.546,21	549.761,54	1.464.135,49	137.440,54	8.172.423,39
2020	6.038.363,69	146.897,36	628.279,48	1.509.590,92	157.069,90	8.480.201,35
2021	7.212.904,30	252.680,89	711.681,46	1.803.226,08	177.920,50	10.158.413,23
2022	7.670.028,85	247.062,61	842.658,39	1.917.507,21	214.747,84	10.892.004,90
2023	7.033.238,14	158.305,58	1.057.769,74	1.758.309,53	264.442,58	10.272.065,57

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007

(R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	329.305	104.120	242.415	27.264	293.951
1995	2	398.840	134.530	270.028	30.909	331.010
1996	2	567.571	111.326	174.594	15.610	340.645
1997	2	670.429	150.763	634.506	131.095	446.124
1998	2	714.399	68.052	557.421	72.193	597.644
1999	2	695.981	116.502	730.299	166.187	665.780
2000	2	721.249	246.815	962.902	222.540	790.378
2001	2	1.421.354	840.527	918.917	68.649	1.203.908
2002	2	2.010.114	707.508	1.355.498	160.297	1.661.821
2003	2	3.088.593	554.765	1.402.436	42.710	1.855.337
2004	2	3.978.907	632.652	2.582.301	65.668	2.641.168
2005	2	5.570.097	1.222.895	2.703.315	1.217.739	2.984.272
2006	2	8.844.454	1.246.957	4.448.365	469.505	3.553.620
2007	2	10.925.200	713.475	2.451.516	1.880.755	4.604.949

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	216,29	0,32	132,60	18,60	14
2011	216,53	0,24	132,40	18,60	18
2012	216,76	0,23	132,10	18,60	12
2013	217,34	0,58	131,60	18,60	24
2014	217,34	-	131,60	18,60	21
2015	218,61	1,27	130,30	18,60	11
2016	218,85	0,24	130,10	18,60	16
2017	219,02	0,17	129,90	18,60	6
2018	219,08	0,06	129,80	18,60	11
2019	219,27	0,19	129,60	18,60	8
2020	219,81	0,54	129,10	18,60	7
2021	220,14	0,33	128,80	18,60	5
2022	220,52	0,38	128,40	18,60	9

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	540,00	380,80	70,52	118,38	31,09
2019	540,00	380,80	70,52	134,38	35,29
2020	540,00	383,56	71,03	149,67	39,02
2021	540,00	383,56	71,03	161,25	42,04
2022	401,58	383,56	95,51	167,50	43,67
2023*	401,58	383,56	95,51	383,56	45,99

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br